

Tumores de células germinativas não-seminomatosos: insights da transição epitelial-mesenquimal

Lorrayne Pereira Ramos^{1,2}, Marcela Nunez Rosa¹, André Van Helvoort Lengert¹, Eduardo Ramos Martins Cabral¹, Izabela Natalia Faria Gomes¹, Janaina Mello Soares Galvão¹, Adriane Feijó Evangelista¹, Luiz Fernando Lopes^{1,2}, Rui Manuel Vieira Reis¹, Mariana Tomazini Pinto¹

¹Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular, Hospital de Câncer de Barretos, Barretos - SP, Brasil. ²Faculdade de Ciências de Saúde de Barretos- Dr. Paulo Prata, Barretos - SP, Brasil.

Tumores de Célula Germinativa (TCGs) são neoplasias benignas ou malignas, classificadas em diferentes histologias: seminomas, não seminomas (teratomas, seio endodérmico, carcinomas embrionários e coriocarcinoma). Dentre os hallmarks of cancer encontra-se a transição epitélio-mesenquimal (EMT), processo no qual as células epiteliais perdem suas características e adquirem fenótipo mesenquimal. A EMT pode ser induzida por diversos fatores, sendo SNAIL e SLUG os protagonistas. A EMT foi associada com diversos cânceres, entretanto, há uma escassez de informação da EMT nos TCGs. O objetivo foi avaliar a EMT em diferentes tipos histológicos de TCGs. Foi realizada uma análise *in silico*, utilizando as plataformas cBioPortal, OncoPrint, PAXdb, para avaliar a expressão dos marcadores da EMT em pacientes com TCGs. Os marcadores da EMT também foram avaliados por qPCR e WB em diferentes linhagens de TCGs: carcinoma embrionário (NTERA-2 e 1777N), coriocarcinoma (JEG-3) e teratoma maligno (577MF). As análises *in silico* revelaram que SNAIL possui maior abundância de proteína no organismo do que SLUG. Contudo, SLUG possui impacto significativo na sobrevida livre de doença. Os tumores não-seminomatosos possuem maior expressão dos marcadores da EMT comparado com os seminomatosos. Dentre os não-seminomatosos, os teratomas apresentaram maior expressão dos marcadores da EMT. As análises *in vitro* confirmaram os resultados e a linhagem 577MF apresentou menor expressão E-CADERINA e superexpressão de SNAIL, VIMENTINA, FIBRONECTINA, TGF- β , e N-CADERINA. Portanto, a expressão dos marcadores da EMT em TCGs varia de acordo com a histologia, sendo mais expressos em teratomas. Maiores investigações são necessárias para avaliar o papel desses fatores em TCGs.

Palavras-chaves: Transição Epitélio-mesenquimal; tumores de células germinativas; seminoma; não-seminoma.

doi: <https://doi.org/10.52600/2763-583X.bjcr.2022.2.Suppl.1.24>